

PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE ABORTO E MORTE FETAL (APOIO UNIP)

Alunos: Gustavo José Tolentino e Karolina Rodrigues da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Cinthia dos Santos Alves Rocha

Curso: Enfermagem

Campus: Sorocaba

A pesquisa teve por objetivo identificar as crenças da equipe de Enfermagem, registrar quais são as maneiras de enfrentamento utilizadas pelos profissionais e investigar possíveis danos emocionais após presenciar o aborto ou a morte fetal. O método utilizado foi a pesquisa de campo em um hospital localizado no centro de Sorocaba, no setor da maternidade, realizada nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2021, através de um questionário impresso que foi aprovado pelo comitê de ética do hospital e da Universidade, contendo 11 perguntas. Também foi aplicado previamente um termo de consentimento para os 26 participantes. Em relação à pesquisa de campo, é notório que a maioria dos participantes não sabia a diferença entre aborto e morte fetal. Além disso, evidenciou-se que a maior parte dos entrevistados tentam não se envolver com o caso para não ter que lidar com a tristeza do luto. Os resultados da pesquisa possibilitaram compreender a diferença de percepções diante das problemáticas que envolvem os profissionais de enfermagem nas diferentes situações, através de uma barreira entre ele e o cliente, buscando não ter qualquer vínculo ou afastando-se. Dessa forma, concluiu-se que as instituições de ensino devem priorizar nas grades curriculares maneiras de enfrentar situações de perda de algum paciente, em especial nos casos de aborto ou morte fetal. Além disso, as unidades de saúde, desde a primária até a terciária, devem oferecer aos profissionais uma formação permanente em relação ao luto através de apoio psicológico, como sessões de terapia, palestras e outros meios. Somente dessa maneira será possível reduzir os danos emocionais dos profissionais de saúde, garantindo que os profissionais estejam capacitados, orientados e preparados

para atender e dar todo suporte necessário nesse contexto comum em unidades de internação, como nos casos das maternidades.